

ID: 14142546	Diário XXI	Tiragem: 6000	Página: 8
Data: 14-06-2006		País: Portugal Âmbito: Regional Período: Diária	Cores: Preto e Branco Área: 26,97X11,66 cm ² Corte: 1 de 1

Projecto inicia-se no início de julho

Universidade Coimbra desenvolve torres eólicas mais altas e resistentes

Um projecto europeu que inclui a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) vai investigar, durante três anos, o desenvolvimento de torres eólicas em aço de alta resistência, disse ontem fonte universitária. O projecto, que tem início previsto para 1 de Julho, conta com um orçamento global de 1,4 milhões de euros, incluindo, além da FCTUC, três universidades da Alemanha, Suécia e Grécia e outros parceiros empresariais.

Tem como objectivo principal o desenvolvimento de torres eólicas metálicas mais altas que as actuais, com resistência superior e mais acessíveis financeiramente. "Vai ser aplicado aço de alta resistência às torres eólicas, permitindo instalar geradores de nova geração e de potência superior" disse à Agência Lusa Luís Simões da Silva, responsável do departamento de Engenharia Civil da FCTUC.

Sublinhou que a altura das novas torres varia com a localização escolhida para as

implementar, mas estima que estas possam vir a atingir entre 80 a 120 metros. O programa de investigação, designado HISTWIN - "High strength steel tower for wind turbines" (Torres eólicas em aço de alta resistência) conta, no nosso País, com a colaboração da empresa Repower Portugal SA, responsável pelo fabrico daquelas estruturas ligadas às energias renováveis. "É um projecto europeu de grande dimensão, vai permitir uma aplicação directa, reforçando a

competitividade da indústria nacional.

Exportar estas novas torres metálicas, representa vitalidade para a economia portuguesa", sublinhou o professor catedrático da Universidade de Coimbra. Para além de uma fábrica de torres eólicas já em funcionamento, e segundo Luís Simões da Silva, a Repower Portugal vai abrir em território nacional duas outras unidades fabris, uma de pás e outra de componentes mecânicos dos aerogeradores.

Nos últimos dois anos de implantação do projecto será construída, em território nacional, "uma torre à escala real, devidamente equipada e em funcionamento" em local ainda a definir. Em termos económicos e tendo em conta o ritmo actual de instalação de parques eólicos no mundo, o projecto de investigação representa "só na Europa, uma poupança anual de 100 milhões de euros", assegurou o presidente do departamento de Engenharia Civil da FCTUC.